



Ann Sullivan do Brasil
Ribeirão Preto

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL ANN SULLIVAN DO BRASIL



PLANO DE TRABALHO

Plano de Trabalho

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil

I) Dados da pessoa jurídica

Nome: Centro Ann Sullivan do Brasil - RP

CNPJ: 02.403.056.0001/12

Endereço: Rua: Francisca Massaro Farinha, 333 Bairro: Ribeirânia CEP: 14096-410

Telefones: (16) 3632-8997 / 3632-9383

E-mail institucional: centrosb.rp@gmail.com

Unidade II - Sertãozinho

Nome: Centro Ann Sullivan do Brasil - Sertãozinho

CNPJ: 02.403.056.0002/12

Endereço: Rua: Geremia Lunardelli, 1071 Bairro: Centro CEP: 14160-510

Telefones: (16) 32362068

E-mail institucional: centrosb.rp@gmail.com

II) Identificação do Representante Legal

Legal Nome: Odete Hirota

Data de Nascimento: 08/07/1956

RG: 57.209.269-6 SSP/SP

CPF: 316.868.349-34

Formação: Psicologia

Endereço: Rua Chile nº 1026 apto 11 Bairro: Jd Irajá

CEP: 14020-610

Telefones: (16) 991817495

E-mail pessoal: odetehirota@yahoo.com.br

E-mail institucional: centrosb.rp@gmail.com

III) Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado

Nome: Beatriz Tamburus Siqueira Pereira

Data do Nascimento: 24/05/1992

RG: 48.598.127-0

CPF: 403.612.008-54

Formação: Serviço Social Cargo: Assistente Social / CRESS: 60311

Endereço: Rua. Juruá 891 T03B02 Bairro: Vila Virginia



SEDSPTA2023001846DM



Ann Sullivan do Brasil
Ribeirão Preto

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL ANN SULLIVAN DO BRASIL



CEP: 14030-410

Telefones: 16 993238300

E-mail pessoal: servicosocialcasb@gmail.com

E-mail institucional: centroasb.rp@gmail.com

IV) Apresentação da OSC

O Centro Ann Sullivan do Brasil - Ribeirão Preto e Sertãozinho é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, Beneficente, Filantrópica de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal; Inscrição na DRADS e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Mantém Convênios com os Municípios de: Morro Agudo, Pontal, Pradópolis, Santa Rosa de Viterbo, Luiz Antônio e Ribeirão Preto. Fundada em 06 de outubro de 1997, presta atendimento em regime de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro do autismo, Paralisia Cerebral e Deficiência Múltipla, oferecendo serviços de assistência social, educação, cultura e saúde.

1. Descrever a evolução histórica da OSC e do serviço demonstrando:

a) Experiência prévia;

A proposta de um programa fundamentado no Currículo Funcional natural surgiu, como ideia, com as profissionais Margherita Cuccovia, Cátia Walter e Carmen Ragazzi, em 1988, após Workshop na Universidade Federal de São Carlos sobre essa metodologia, aplicada no Centro Ann Sullivan do Peru, com as Dras Judith LeBlanc e Liliana Maio, para atendimento de pessoas com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e deficiência múltipla. Em 1995, com o Poster "Pessoas com autismo funcionando na Vida", foi levado ao Primeiro Poster Internacional de Autismo em Washington DC. A metodologia deu origem ao "Programa Educando com a Vida Rumo à Cidadania" no qual foram acrescentados procedimentos e protocolos desenvolvidos no Brasil nos programas de pós-graduação da Universidade Federal de São Carlos-SP, como comunicação alternativa e ampliada, análise funcional do comportamento e emprego com apoio. Desde 1988 são mantidos contatos e visitas ao Centro Ann Sullivan do Peru para manter atualizadas estratégias de atendimento a Pessoa com deficiência e suas famílias. Dessa forma o CASB-RP atuando a 25 anos no Município foi certificado pelo Centro Ann Sullivan do Peru em Currículo Funcional Natural, para atender e capacitar profissionais nessa abordagem. Ainda, nessa evolução em 2021 foi fundada a Unidade II em Sertãozinho. O CASB-RP tem reuniões com os Centro Ann Sullivan da América Latina do Peru, Argentina e Panamá, além de participar a cada dois meses da Escola de família do Centro Ann Sullivan do Peru, cuja abordagem e atividade é fruto deste projeto.

b. Atuação em rede;

A articulação do Centro Ann Sullivan do Brasil - RP, com a rede do Sistema de Garantia de Direitos se dá através da participação em reuniões, discussão de casos no modo presencial e/ou online, contatos telefônicos, reuniões via chamada de vídeo audiovisual, referência e contrarreferência, envio e recebimento de relatórios, com os seguintes serviços: Centro de Referência da Assistência Social (CRAS); Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) de todas as regiões; Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPCD); Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS DRADS – Divisão Regional de Assistência e Desenvolvimento Social; Central de Penas Alternativas –



SEDSPTA2023001846DM



Ann Sullivan do Brasil
Ribeirão Preto

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL ANN SULLIVAN DO BRASIL



CPMAS; Organizações Sociedade Civil – OSC de Ribeirão Preto e região; Centro de Referência Especializado à Pessoa com Deficiência - CREPD; Secretaria Municipal da Assistência Social – SEMAS; Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto (SME); Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial; (SENAI e SENAC); Polo de Empregabilidade Inclusiva – PEI; Ministério Público; Defensoria Pública e Poder Judiciário; Conselho Tutelar I, II, II; Conselho Municipal de Direitos a Criança e o Adolescente – CMDCA; Demais serviços da rede de proteção dos direitos da pessoa com deficiência, dos direitos da criança e do adolescente. A Unidade II em Sertãozinho mantém convenio com a SERMED e Prefeitura Municipal de Barrinha.

c. Relevância pública e social;

O CASB contribui com o desenvolvimento de pesquisas científicas através de parcerias firmadas com instituições de ensino UFSCAr; UNAERP; UERJ. A instituição é parceira de diversas órgãos públicos e privados, como as Prefeituras de Ribeirão Preto, Sertãozinho. Luiz Antônio, Santa Rosa de Viterbo e Pontal, está inscrita na DRADS – Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social; JECRIM, CONDECA, TAG - Procuradoria Geral do Trabalho, Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA de Ribeirão Preto.

Possui Certificação do CEBAS. Atua com público em situação de vulnerabilidade social, os serviços e ações ofertados pela instituição atende prioritariamente as Políticas Públicas de Assistência Social e da Educação e da Saúde, o que configura que o seus serviços e ações são de relevância pública, coletiva e social.

d. Capacidade técnica operacional;

O CASB, possui Capacidade técnica e operacional quanto aos recursos humanos, materiais, tecnológicos e estrutura física para atender até 60 usuários dia. Está outorgado pelo Centro Ann Sullivan do Peru, o Centro Ann Sullivan do Brasil possui habilitação para atender pessoas com deficiência e capacitar profissionais na abordagem do CFN, fazendo parte da Educação Multiplicativa, junto com diversos países como, Peru, Argentina e Panamá.

2. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

a) Localização:



SEDSPTA2023001846DM



Ann Sullivan do Brasil
Ribeirão Preto

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL ANN SULLIVAN DO BRASIL



Unidade Ribeirão Preto: Av. Francisca Massaro Farinha, 333 no Bairro Ribeirânia,

Unidade Sertãozinho: Rua. Geremia Lunardelli, 1071 - Centro/Sertãozinho

b) Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

O perfil das vulnerabilidades no Município de Ribeirão Preto/SP é considerado de alto estágio de desenvolvimento nas dimensões de educação e saúde, tendo apresentado evolução praticamente constante na área de educação desde 2007 e a retomada de melhoria no já elevado indicador de saúde em 2015 e 2016. A vulnerabilidade social por conta da renda é uma realidade em Ribeirão Preto. Dados do Relatório do Governo Federal sobre a cidade revelam que, no ano de 2021, 87.702 pessoas estão cadastradas no Cadastro Único do Governo Federal, destas 36.895 pessoas, estão vivendo em situação de extrema pobreza, 10.447 em situação de pobreza, e 21.506 pessoas em condições de baixa renda. Sobre os benefícios sociais, o mesmo relatório refere que, o Programa Bolsa Família foi concedido a 14.043 famílias. No mesmo cenário das vulnerabilidades, Ribeirão Preto tem 4.733 pessoas com deficiência recebendo proteção social por meio do Benefício de Prestação Continuada - BPC. Benefício concedido para pessoas com deficiência sem condições de possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.

Os impactos sociais desejados

Os impactos sociais desejados, por meio do trabalho desenvolvido, serão garantidos a todos os usuários, tendo acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; a redução e prevenção de situações de isolamento social; a sobrecarga dos cuidadores; e ao fortalecimento da convivência nos cuidados individuais com vistas à autonomia e a qualidade de vida.

Os resultados esperados a curto e médio prazo:

A curto prazo diminuição do stress pela acolhida e maior compreensão das necessidades da pessoa com deficiência, encontrando soluções possíveis na eliminação de barreiras, assim como ampliação das acessibilidades: comunicacional e atitudinal. Isto resulta consequentemente no aumento do fortalecimento de vínculos e convivência familiar. Através das reuniões e pelas trocas de experiências é esperada a ampliação do repertório de interesses e habilidades da pessoa com deficiência em atividades do cotidiano e a diminuição de níveis de apoio possíveis permitirão maior participação nas tarefas e na divisão delas. Ainda, a ampliação de formas de comunicação alternativas à fala permitirão a voz, o estabelecimento do diálogo e a diminuição dos distúrbios de conduta se existirem.

A médio prazo proporcionarão, por meio das diversas estratégias, o comportamento adequado mais próximo possível à idade cronológica, diminuição dos níveis de apoio que permitam participação em atividades externas com vistas ao lazer e a convivência comunitária.

Os resultados em longo prazo:

Pretende-se promover a interdependência de modo sadio, diminuindo os níveis de apoio, as barreiras para apoiar às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho que visem à autonomia, com vista a transição das novas etapas e faixa etária dos envolvidos para ampliar a convivência e interação social.

c) Descrição do serviço em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Proteção Social Especial de Média Complexidade

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;

A proposta apresentada no presente objeto, contempla atendimento para sessenta (60) usuários, com diagnóstico de deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo e transtorno do desenvolvimento, com algum grau de



SEDSPTA2023001846DM



Ann Sullivan do Brasil
Ribeirão Preto

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL ANN SULLIVAN DO BRASIL

dependência, seus cuidadores e familiares, prioritariamente para aqueles que tiverem suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

d) Detalhamento do Projeto

Público-alvo: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

Atendimento para 60 usuários e suas famílias com diagnóstico de deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo e Transtorno do Desenvolvimento, com algum grau de dependência.

- a. Faixa etária: a partir de 04 anos
- b. Sexo: Feminino e Masculino
- c. Período de Funcionamento: 2ª à 5ª das 07:30 às 17:30. 6ª: das 08:00 às 17:00.
- d. Capacidade de Atendimento: 135
- e. Número de Pessoas atendidas: 60 usuários e 60 familiares

3. Descrição do Projeto.

1) Título do Projeto:

Emenda Parlamentar nº 2023.056.49299 Objeto: Custeio "Fortalecendo Vínculos Familiares"

2) Descrição da realidade social a ser transformada.

O Estado reconhece o caráter público das organizações da sociedade civil, preconizando em sua constituição, a descentralização político administrativa, e a participação da sociedade civil por meio das organizações, para formular, controlar, desenvolver, colaborar e até mesmo executar as políticas públicas. Pessoas com deficiência e suas famílias enfrentam desafios em sua vida a devido a barreiras que limitam seu acesso a recursos e oportunidades. Assim, torna-se necessário transformar os fatores limitantes para melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias. Uma situação importante para convivência seria eliminar a visão estereotipada e discriminatória sobre pessoas com deficiência, o que leva a preconceitos e estigmas. Dessa forma o atendimento aos familiares pode abordar temas sobre as necessidades e habilidades das pessoas com deficiência para mudar essas percepções negativas. É fundamental que as escolas sejam inclusivas e proporcionem educação para todos, mas mesmo que ainda haja empecilhos e barreiras das escolas para o atendimento, atender e orientar os pais contribuirá com o processo de inclusão social. Outro item relevante é ajudar as famílias à administrarem seus recursos, informar acessos aos benefícios sociais de transferência de renda. É sabido que as pessoas com deficiência muitas vezes têm despesas adicionais com equipamentos e/ou medicamentos não fornecidos pelo SUS. Este projeto pretende transformar essa realidade para um ambiente mais inclusivo que valorize a diversidade e os direitos humanos, e que crie um ambiente acessível e igualitário para as pessoas com deficiência e suas famílias.

3. Descrição do Serviço a ser qualificado:





Ann Sullivan do Brasil
Ribeirão Preto

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL ANN SULLIVAN DO BRASIL

As OSCs possuem um papel importante na execução dos serviços públicos, uma vez que, através de parcerias, executam serviços das políticas públicas de direito dos cidadãos. Com vistas a atender às demandas da Política Pública de Assistência Social do Município de Ribeirão Preto, especificamente às demandas do Serviço Especializado para Pessoas com Deficiência, conforme definido na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais,

O desenvolvimento da pessoa com deficiência, por meio do atendimento especializado, promove a ampliação das competências das áreas adaptativas, prejudicadas na pessoa com deficiência (alimentação, vestuário, comunicação, comportamento, segurança pessoal, acadêmicas entre outras) de modo a propiciar maior autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias. Ainda, a diminuição do stress do cuidador, que em sua maioria, encontra-se em processo de adoecimento, com alto nível de estresse e sobrecarga no cuidado diário, causando vínculos fragilizados, conflitos familiares e dificuldades de acesso a serviços básicos, pode ser abrandada pelos diversos serviços e benefícios de transferência de renda.

4. Objetivos

a) Objetivo Geral. Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência com algum grau de dependência, seus cuidadores e suas famílias, desenvolvendo ações especializadas para superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência.

b) Objetivos Específicos.

1. Ampliar a proteção social, a convivência familiar e comunitária, favorecendo os processos de inclusão e participação social, prevenindo situações violadoras de direitos;
2. Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
3. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.

5. Meta

Promover Atendimento Social as pessoas com deficiência intelectual, transtorno do espectro autismo, e outros diagnósticos neurológicos, promover o fortalecimento de vínculos familiares, autonomia e superar situações violadoras de direitos em grupo modo presencial, atingindo 50% dos participantes uma vez por mês, durante 12 meses para mães ou cuidadores de 60 pessoas com deficiência e/ou autismo, com ações especializadas para superação das situações violadoras de direitos. Serão enviados slides explicativos dos temas trabalhados na reunião via aplicativo para atingir os pais que não puderem comparecer na reunião presencial.

6. Metodologia

O atendimento aos pais de pessoas com deficiência e autismo pretende instrumentalizar a família para lidar com situações de stress, oferecendo conhecimento e orientação para momentos desafiadores que envolvem todos os atores da família e não somente a pessoa com deficiência. Com foco no desenvolvimento de habilidades e na formação de valores, a troca de experiências permite que as pessoas aprendam umas com as outras, exercitem o diálogo sobre os diversos temas relacionados também às dificuldades adaptativas da pessoa com deficiência (comunicação, comportamento, alimentação, higiene, vestuário, autocontrole, segurança pessoal entre outros) que ajudarão os responsáveis lidarem com os desafios, fortalecendo um ambiente familiar saudável e acolhedor. A base do atendimento é o respeito à individualidade de cada usuário, sua fase de desenvolvimento com vistas ao desenvolvimento da pessoa com deficiência, deve abranger, o





Ann Sullivan do Brasil
Ribeirão Preto

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL ANN SULLIVAN DO BRASIL

ambiente escolar, à família e à sociedade como um todo para uma convivência mais plena.

A abordagem será presencial uma vez por mês sendo tratado (como exceção) de modo virtual via aplicativo de celular para grupos que não puderem estar presentes, por motivos de trabalho entre outros. A abordagem com a família acredita que no trabalhar juntos encontrará a valorização da auto estima e no encontrar soluções. Os temas abordados virão da expectativa dos pais para compreender o funcionamento da pessoa com deficiência e melhorar a comunicação entre os membros da família. Ainda, desenvolver habilidades de resolução de problemas e de enfrentamento dos desafios, por meio da criatividade, leitura de habilidades em detrimento das dificuldades, fortalecendo relações de convívio, auto estima, priorizando o diálogo como melhor forma para estabelecer diretrizes para todos da família, funcionando com seus deveres, participação para melhor conviver e não estabelecendo regras somente para a pessoa com deficiência. A metodologia é fundamentada no Currículo Funcional Natural – CFN, que consiste em ensinar à pessoa o que é útil no momento, e que possa continuar sendo útil ao longo da vida para ser mais independente, produtivo e feliz. Um currículo consiste em estabelecer um programa individualizado, isto é, para as necessidades daquela pessoa em particular, levando em conta seus interesses e habilidades. Ele é “Funcional”, quando possui objetivos com ênfase no que é útil para que o usuário execute total ou parcial uma tarefa que existe no mundo real e que contribui para sua autonomia. A palavra “Natural” implica em ensinar no ambiente em que, normalmente, o evento ocorre em situação semelhante ao que ocorre no mundo real. Outros referenciais como “aprender fazendo” mostra a necessidade de aprender uma habilidade e produz a manutenção do que se aprende pelas experiências existentes quando mostra circunstâncias cotidianas quando se apresenta uma situação semelhante em outros lugares, pessoas ou momentos. Ainda, nessa proposta são utilizados materiais reais e ambientes reais para que se estabeleça o engajamento social, necessidade de usar a habilidade ou conceito, sendo a família e a sua casa o ambiente propício e de extrema importância para que o aprendizado se efetive, sendo os atores das famílias os referenciais para essa convivência. Na metodologia são considerados o uso de reforçadores naturais como os mais adequados para manter o comportamento aprendido, a Comunicação Alternativa e a atuação com níveis de apoio e seu esvaecimento para maior independência. Assim, dessa forma de O CFN contempla os interesses, as necessidades e potenciais individuais, tendo a proposta de ampliar o repertório das pessoas com deficiência que apresentam características de isolamento social, dificuldades comunicativas e repertório de interesses restritos. A intervenção parte das atividades preferenciais para ensinar habilidades e conceitos com vistas a um melhor funcionamento na vida, em outros lugares e com outras pessoas.

Para as áreas de autonomia será realizada entrevista/questionário e serão elencadas as habilidades necessárias, para ampliar as áreas adaptativas. Ex. alimentação, vestuário, higiene, comunicação, comportamento e participação em atividades de vida prática no domicílio. As áreas serão distribuídas nos encontros mensais no período de 12 meses, com critério de observar situações interrelacionadas ou incidentais. O questionário será novamente aplicado no final do projeto para monitorar os avanços conquistados e a superação dos desafios. Aos pais que não puderem estar de modo presencial as informações serão enviadas via aplicativo e as devolutivas serão a forma de monitoramento. Os indicadores serão os níveis de apoio de (0-4): (0) dependente; 1- auxílio físico; 2- apoio verbal; 3- supervisão e 4- independência nas áreas adaptativas: alimentação ; vestuário; higiene de mãos, dentes, comunicação; comportamento e participação em atividades (pelo menos 1 atividade prática).

7. Fases de execução:

- Elaboração do Projeto
- Recebimento do recurso





Ann Sullivan do Brasil
Ribeirão Preto

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL ANN SULLIVAN DO BRASIL

- Execução do projeto
- Prestação de contas

8. Prazo de execução do projeto.

12 Meses.

9. Impacto Social esperado.

A execução do projeto e das metas estabelecidas pretende contribuir com a promoção e fortalecimento de vínculos, nas mudanças positivas em relação à situação de vulnerabilidade e riscos sociais vivenciados, prevenir situações de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Visa a garantia de direitos, a equiparação de oportunidades, a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento. Desenvolver ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter preventivo do serviço

10. Processo de Monitoramento e Avaliação.

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Verificação	Avaliação	Resultados Esperados
1. Ampliar a proteção social, a convivência familiar e comunitária, favorecendo os processos de inclusão e participação social, prevenindo situações violadoras de direitos.	1.1 Atendimento do Serviço Social (usuários, famílias e comunidade).	Atender e acompanhar 50% dos usuários.	Nº de usuários e famílias atendidas e nº de encaminhamentos para acesso aos direitos.	Registro diário do Serviço Social. Prontuários individuais. Monitoramento Mensal de Atendimentos.	Mensal	Garantir o acesso dos usuários e suas famílias aos serviços, e direitos demandados; Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva.



SEDSPTA2023001846DM



Ann Sullivan do Brasil
Ribeirão Preto

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL ANN SULLIVAN DO BRASIL

<p>2. Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;</p>	<p>2. Fortalecendo Vínculos Familiares "Escola de Família" presencial e via aplicativo.</p>	<p>Atingir 50% de participação presencial e 30% por meio de aplicativos</p>	<p>Nº de participantes na reunião presencial, virtual e Nº de devolutivas via aplicativo</p>	<p>Relatório e lista de frequência vídeos e Fotos</p>	<p>4 encontros Mensais</p>	<p>Fortalecimento da Convivência familiar e Comunitária. Troca de experiência entre familiares.</p>
<p>3. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.</p>	<p>3.1. Orientação/Encaminhamento dos usuários e/ou suas famílias aos serviços, benefícios, programas e ou projetos destinados às demandas trazidas.</p>	<p>Orientar 100% da demanda, e encaminhar quem dela precisar.</p>	<p>Nº de atendimentos orientações realizadas</p>	<p>Registro diário do Serviço Social. Evolução Prontuários Monitoramento Mensal de Atendimentos</p>	<p>Mensal</p>	<p>Defesa, Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; Ampliação da rede protetiva com vistas à autonomia. Proteção social e qualidade de vida.</p>
	<p>3.2 - Articulação com a rede; presencial, via telefone, e-mail, chamadas de áudio e vídeo.</p>	<p>Atender 80% da demanda.</p>	<p>Nº de articulações realizadas</p>	<p>Registro diário do Serviço Social. Prontuários individuais. Monitoramento Mensal de Atendimentos</p>	<p>Mensal</p>	<p>Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais. Articulação com serviços intersetoriais e SUAS.</p>

11. Recursos Físicos.

O Centro Ann Sullivan do Brasil - RP e Sertãozinho possuem condições quanto a estrutura física e de equipamentos para realização do projeto. A sala que será realizado o projeto contempla espaço físico para 60 mães em Ribeirão Preto e 60 mães em Sertãozinho, projetor, computador e TV, ar condicionado, sendo que necessitará de espaço para no máximo 15 mães em cada reunião semanal.

N	Descrição Equipamentos	Qtde/Existente	Qtde/ Necessária
1	Acionador de Pressão (Amarelo, Azul, Verm)	5	0
2	Aparelho de pressão	1	0





Ann Sullivan do Brasil
Ribeirão Preto

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL ANN SULLIVAN DO BRASIL

3	Ar condicionado	11	14
4	Armário Alto Fechado	28	0
5	Armário Baixo	4	5
6	Armário Madeira Expositor	1	0
7	Armário Superior	2	0
8	Arquivo de Aço	4	5
9	Balcão de Atendimento	1	0
10	Bancada	1	0
11	Cadeira de Rodas	2	0
12	Cadeira Ergonômica	2	15
13	Cadeira Escolar Estofada	50	0
14	Cadeira Estofada tecido preto	11	0
15	Cadeira Odontológica	1	0
16	Cadeira Preta Empilhável	23	29
17	Cadeiras de Roda Dança	5	0
18	Caixa Ativa c/ USB	3	0
19	Caixa Passiva c/ USB	1	0
20	Caneta de Alta Rotação	2	0
21	Carro Ka	1	0
22	Carteira Escolar Cinza	35	50
23	Celular	2	0
24	Central de Alarme	1	0
25	Chapa para lanche à gás	1	0
26	Colmeia de Acrílico Teclado	2	0
27	Computador	13	0
28	Conjunto Escolar Infantil	10	0
29	Conjunto Software Biblioteca	1	0
30	Conjunto Software Boardmaker	1	0
31	Cortador de Frios	0	1
32	Cortina de Rolo	29	0
33	Cuba de Ultrassom	1	0
34	Escada	2	0
35	Estantes de Aço	10	16





Ann Sullivan do Brasil
Ribeirão Preto

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL ANN SULLIVAN DO BRASIL

36	Extintor de incêndio água	2	0
37	Extintor de incêndio pó químico	4	0
38	Ferro a Vapor	1	0
39	Bebedouro	1	2
40	Fogão Industrial	1	0
41	Fogão	2	0
42	Fragmentadora	1	2
43	Freezer	1	0
44	Frigobar	1	0
45	Fritadeira a gás	2	0
46	Gabinete de Pia	2	0
47	Game Nintendo	1	0
48	Gravadora Digital Canais HD	2	0
49	Impressora Multifuncional	1	2
50	Impressora	4	6
51	Instalação de gás P45	1	2
52	Kombi	1	0
53	Lavadora de Alta Pressão	1	0
54	Lavadora de Roupas	1	0
55	Leitor de Código de Barras	3	0
56	Liquidificador	5	0
57	Máquina cartão	1	0
58	Mesa	14	0
59	Microfone	2	0
60	Micro-ondas	2	0
61	Notebook	1	2
62	Ônibus	0	1
63	Painel de vidro	2	0
64	Plastificadora	1	2
65	Projetor	2	0
66	Purificador de Pressão	1	2
67	Refiladora	1	2
68	Refrigerador	2	0





Ann Sullivan do Brasil
Ribeirão Preto

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL ANN SULLIVAN DO BRASIL

69	Relógio Ponto Cartográfico	1	0
70	Relógio Ponto Digital	1	0
71	Roupeiro	1	2
72	Seladora à Vácuo Portátil	1	0
73	Sistema de Monitoramento	1	0
74	Software Aventuras	1	0
75	Software Escrevendo com Símbolos	1	0
76	Software Invento 2	1	0
77	Tablet	0	0
78	Teclado Intelikeys	1	0
79	Telefone	8	10
80	Televisão 32	8	0
81	Van Ducato	1	2
82	Ventilador de Parede	2	0
83	Vocalizador Attainment	5	0
84	Vocalizador Go Talk	1	0

12. Recursos Humanos

(Especificar: cargo/função, formação, carga horária, quantidade e tipo de vínculo de cada profissional envolvido com a OSC, direta ou indiretamente com a execução do objeto da parceria).

Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Quantidade	Tipo de Vínculo
Educador Social I	Ensino Médio	28 hrs/sem	2	C.L.T.
Serviços Gerais	Ensino Fundamental	14 hrs/sem	1	C.L.T.
Assistente Social	Superior/Esp	14 hrs/sem	1	C.L.T.
Coordenadora Psicóloga	Ensino Sup/Esp/Mês	18 hrs/sem	1	C.L.T.
Pedagoga	Ensino Superior	28 hrs/sem	2	C.L.T.
Auxiliar Administrativo I	Ensino Médio	14 hrs/sem	1	C.L.T.
Terapeuta Ocupacional	Ensino Superior	14 hrs/sem	1	C.L.T.
Orientadora Pedagógica	Superior	18 hrs/sem	1	C.L.T.

13. Plano de Aplicação dos recursos financeiros





Ann Sullivan do Brasil
Ribeirão Preto

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL ANN SULLIVAN DO BRASIL



Descrição por Agrupamento	Valor
Recursos Humanos (Salário, 13º salário, Férias, Rescisão, Encargos Sociais (FGTS, GPS, PIS, DARF), Prorubano	R\$ 196.600,08
Luz, água, internet, gás, aluguel, telefone	R\$ 53.400,00
Total	R\$250.000,08

14. Cronograma de desembolso

O recurso financeiro será liberado em parcela única, no valor de R\$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil reais).

Ribeirão Preto, 12 de Julho de 2023

Odete Hirota
Presidente
CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL ANN SULLIVAN DO BRASIL



Assinado com senha por: ODETE HIROTA - 12/07/2023 às 13:58:14
Documento N°: 055915A2437666 - consulta é autenticada em:
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/055915A2437666>



SEDSPTA2023001846DM